

**Bifurcados de "Habitar o tempo"**

**João Cabral de Melo Neto**

Enviado por:

Publicado em : 17/11/2011 17:13:25

Viver seu tempo: para o que ir viver  
num deserto literal ou de alpendres;  
em ermos, que não distraiam de viver  
a agulha de um só instante, plenamente.  
Exceç~so aos desertos: o da Caatinga,  
que não libera o homem, como outros,  
para que ele imagine ouvir-se mundos  
ouvindo-se a máquina bicho do corpo;  
para que, só e entre coisas de vazio,  
de vidro igual ao do que não existe,  
o homem, como lhe sucede num deserto,  
imagine sentir outras coisas ao sentir-se;  
embora um deserto, a Caatinga atraí,  
ata a imaginação; não a deixa livre,  
para deixar-se, ser; a Caatinga a fere  
e a ideia-fixa: com seu vazio riste.

Ele ocorre vazio, o tal tempo ao vivo;  
e, como além de vazio, transparente,  
habitar o invisível dá em habitar-se:  
a ermida corpo, no deserto ou alpendre.

Desertos onde ir ver para habitar-se,  
mas que logo surgem como viciosamente  
a quem foi ir ao da Caatinga nordestina:  
que não se quer deserto, reage a dentes.

João Cabral de Melo Neto, em; "A educação pela Pedra e outros poemas"